

## **ELEMENTOS DA FICHA TÉCNICA DE SONDAGEM A DISPONIBILIZAR PUBLICAMENTE<sup>1</sup>**

*(de acordo com o artigo 6º da Lei nº 10/2000 de 21 de Junho)*

### **1. Entidade responsável pela realização da sondagem:**

art.º 6/1/a: “A denominação e a sede da entidade responsável pela sua realização”

AXIMAGE – Comunicação e Imagem, Lda.; Rua da Escola de Medicina Veterinária, 11 –  
1º - 1000-127 Lisboa

### **5. Identificação do cliente/clientes**

art.º 6º/1/d: “A identificação do cliente”

Os clientes desta sondagem são as publicações do grupo Cofina: Correio da Manhã e  
Jornal de Negócios.

### **6. Objectivos da sondagem:**

#### **6.1. Objectivo central**

artº 6º/1/e, 1ª parte: “O objecto central da sondagem de opinião”

Intenção de voto autárquico, dinâmica de vitória.

#### **6.2. Eventuais objectivos intermédios (secundários) que com ele se relacionem**

artº 6º/1/e, 2ª parte: “eventuais objectivos intermédios que com ele se relacionem”

Não se aplica.

### **7. Universo do estudo:**

#### **7.1. Descrição**

artº 6º/1/f, 1ª parte: “A descrição do universo do qual é extraída a amostra”

Eleitores inscritos no círculo eleitoral do concelho do Lisboa, com telefone fixo no lar ou  
possuidores de telemóvel.

#### **7.2. Quantificação (se impossível indicar a razão)**

artº 6º/1/f, 2ª parte: “... e a sua quantificação”

Cerca de 500000 (este valor resulta da ponderação dos dados relativos aos eleitores do  
concelho e à posse de telefone fixo no lar e dos dados relativos à posse de telemóvel)

#### **7.3. Fonte(s): INE, PT e ANACOM.**

### **8. Amostra:**

#### **8.1. Número de pessoas inquiridas: 802.**

artº 6º/1/g, 1ª parte: “O número de pessoas inquiridas”

---

<sup>1</sup> Modelo aprovado através da Deliberação 1/SOND/2009, de 8 de Julho.

## 8.2. Distribuição geográfica dos inquiridos<sup>2</sup>:

artº 6º/1/g, 2ª parte: "... e a sua distribuição geográfica"

## 8.3. Composição da amostra:

Preencha a seguinte tabela com as variáveis que utilizou na composição da amostra (indique as categorias discriminando o n.º e % de inquiridos)

artº 6º/1/g, 3ª parte: "...e composição..."

	<b>Categorias</b>	<b>Nº</b>	<b>%</b>	<b>IC/2</b>
<b>Total</b>		802	100,0	0,035
<b>Sexo</b>	Masculino	344	42,9	0,053
	Feminino	458	57,1	0,046
<b>Escalão etário</b>	18 a 29	143	17,8	0,082
	30 a 44	158	19,7	0,078
	45 a 59	204	25,4	0,069
	Mais de 60	297	37,0	0,057
<b>Instrução/Escolaridade</b>	Até completa	231	28,8	0,064
	Mais que completa	571	71,2	0,041
<b>Posição perante o trabalho</b>	Activos	443	55,2	0,047
	Não activos	358	44,8	0,052

## 8.4. Descrição da metodologia de selecção da amostra. Técnicas de selecção de unidades até aos inquiridos

artº 6º/1/h: A descrição da metodologia de selecção da amostra, referenciando-se os métodos sucessivos de selecção de unidades até aos inquiridos;

### 8.4.1. Amostragem:

(marque com X)

<b>Estratificada por...</b> (marque todos os que se aplicam)	
NUTS II/III	
Distrito/Concelho/Freguesia	X
Região	
Dimensão da localidade/habitat	
Sexo	X
Idade	X
Outra (qual?): ____Escolaridade____	
<b>Não estratificada</b> (especifique): _____	

### 8.4.2. Selecção da base de amostragem:

<sup>2</sup> Por exemplo, no caso de o Universo ser todo o território nacional (**Continente + Ilhas**) discriminar o n.º/% de entrevistados por distritos e por regiões autónomas; no caso de o Universo ser **Portugal Continental**, discriminar o n.º/% de entrevistados por distritos; no caso de o Universo ser **distrital**, discriminar o n.º/% de entrevistados por concelhos desse(s) distrito(s); no caso de o Universo ser **concelhio**, discriminar o n.º/% de entrevistados por freguesias desse(s) concelho(s).

(marque com X)

Base de amostragem (marque o que se aplica)	
Listas telefónicas	
Registos eleitorais	
Listagens próprias (associados, membros, militantes, etc.)	X
Residências	
Freguesias-tipo	
Outra (qual?): _____	

**8.4.3. Modo de selecção das unidades (domicílios, n.ºs. de telefone, etc.) que integram a base de amostragem?**

Aleatório estratificado.

**8.4.4. N.º de pontos de amostragem: Não se aplica..**

**8.4.5. Selecção dos indivíduos:**

(marque com X)

Aleatória	Método de Kish	
	Último/próximo aniversário	
	Outro (qual?): Aleatória simples em cada estrato	X
Quotas	Sexo	
	Idade	
	Situação na profissão	
	Instrução	
	Outra (qual?): _____	

**NOTA: Caso tenham sido combinadas várias técnicas de amostragem explicitamente pormenorizadamente o procedimento seguido:**

---

**8.5. Amostra prevista e amostra obtida**

art.º 6º/1/g: g, 2ª parte) “O número de pessoas inquiridas (...) evidenciando-se a amostra prevista e a obtida”

Foram efectuadas 802 entrevistas para uma previsão inicial de 800.

**8.6. Taxa de respostas obtidas<sup>3</sup>**

---

<sup>3</sup>A taxa de resposta pode ser calculada com recurso a diferentes fórmulas, desde que as mesmas sejam devidamente explicitadas e legendadas de modo a que seja possível reconstituir o seu cálculo. Exemplos de taxas de resposta podem ser encontrados no seguinte relatório da AAPOR: The American Association for Public Opinion Research. 2008. *Standard Definitions: Final Dispositions of Case Codes and Outcome Rates*

art.º 6º/1/o: “A taxa de resposta e indicação de eventuais enviesamentos que os não respondentes possam introduzir”

$$\text{Taxa de resposta} = \frac{\text{EC}}{(\text{EC} + \text{EP}) + (\text{R} + \text{NC})} = \text{___,___}\%$$

$$\text{Taxa de resposta} = \frac{802}{(802 + 0) + (59 + 168)} = 77,9\%$$

<b>Legenda:</b> EC = Entrevistas Completas
EP = Entrevistas Parciais/incompletas
NC = Não Contactos (casos em é confirmada a existência de um inquirido elegível (na habitação ou n.º de telefone previamente seleccionados), mas com o qual não é possível, por incapacidade ou qualquer outra razão impeditiva, o contacto para a realização da entrevista)
R = Recusas (Pressupõe o contacto com o potencial entrevistado/inquirido)

### 8.6.1. Indicação de eventuais enviesamentos que os não respondentes possam introduzir

art.º 6º/1/o, 2ª parte: “...e indicação de eventuais enviesamentos que os não respondentes possam introduzir”

Não relevante.

### 8.7. Caracterização técnica das sondagens realizadas em Painel (número de elementos, selecção, rotação e outros dados relevantes)

art.º 6º/1/i: “No caso de sondagens realizadas com recurso a um painel, caracterização técnica desse painel, designadamente quanto ao número de elementos, selecção ou outra caracterização considerada relevante”

<b>Painel</b>	
Número de elementos	-
% de Rotação	-
<b>Periodicidade da Rotação</b> (marque com X o que se aplica)	
Mensal	<input type="checkbox"/>
Trimestral	<input type="checkbox"/>
Semestral	<input type="checkbox"/>
Anual	<input type="checkbox"/>
<b>Método de selecção do Painel</b> (marque com X o que se aplica)	
Aleatória	<input type="checkbox"/>
Quotas	<input type="checkbox"/>

for Surveys. 5th edition. Lenexa, Kansas: AAPOR. (recuperado de [http://www.aapor.org/uploads/Standard\\_Definitions\\_04\\_08\\_Final.pdf](http://www.aapor.org/uploads/Standard_Definitions_04_08_Final.pdf))

## 9. Recolha da informação:

### 9.1. Técnica utilizada na recolha, qualquer que seja a sua natureza

art.º 6º/1/j: “A indicação do método utilizado para a recolha de informação, qualquer que seja a sua natureza”

(marque com X)

<b>Telefone</b> (se aplicável discriminar meios de apoio utilizados: por exemplo: CATI)		<b>X</b>
<b>Presencial</b>	Entrevista com recurso a listas ou cartões	
	Entrevista com leitura de perguntas	
	Com recurso a voto em urna	
	À boca da urna	
<b>Outro: qual:</b> _____		

### 9.2. Métodos de controlo e percentagem de entrevistas controladas

art.º 6º/1/m: “A indicação dos métodos de controlo da recolha de informação e da percentagem de entrevistas controladas”

(marque com X)

Métodos de controlo		% de entrevistas controladas
<b>Pessoal</b>		100
<b>Telefónico</b>		
<b>Postal</b>		
<b>Outro.</b>		
<b>Qual?</b> _____		

#### 9.2.1. Caracterização da Recolha da Informação

Número de entrevistadores que realizaram a recolha dos dados: 11

Número mínimo de entrevistas por entrevistador: 40

Número máximo de entrevistas por entrevistador: 68

### 9.3. Indicação das fontes utilizadas, em caso de estudos documentais

art.º 6º/1/l: “No caso de estudos documentais, a indicação precisa das fontes utilizadas e da sua validade”

Não se aplica.

#### 9.4. Data (s) em que ocorreu a recolha de informação

art.º 6º/1/u: “A data ou datas em que tiveram lugar os trabalhos de recolha de informação”

Dia (dd/mm/ano)	Intervalos temporais de recolha da informação		
	Manhã	Tarde	Noite
06/10/2009	n.a.	Das 17h às 19h	Das 19h às 21h
07/10/2009	n.a.	Das 17h às 19h	Das 19h às 21h
08/10/2009	Das 11h às 14h	n.a.	n.a.

### 10. Resultados da sondagem:

#### 10.1. Resultados anteriores a qualquer ponderação ou distribuição de indecisos, de não votantes ou de abstencionistas

art.º 6º/1/n: Resultados brutos de sondagem, anteriores a qualquer ponderação e a qualquer distribuição de indecisos, não votantes e abstencionistas

Ver documento anexo com os resultados.

#### 10.2. Percentagem de inquiridos que cuja resposta foi “*não sabe/não responde*”

art.º 6º/1/p, 1ª parte: A indicação da percentagem de pessoas inquiridas cuja resposta foi «não sabe/não responde»,

Ver documento anexo com os resultados.

#### 10.3. Em sondagens eleitorais, percentagem de inquiridos que indicam que se irão abster

art.º 6º/1/p, 2ª parte: bem como, no caso de sondagens que tenham por objecto intenções de voto, a percentagem de pessoas que declararam que se irão abster, sempre que se presuma que a mesma seja susceptível de alterar significativamente a interpretação dos resultados

Ver documento anexo com os resultados.

#### 10.4. Distribuição de indecisos: descrição pormenorizada das hipóteses e modelo em que se baseia

art.º 6º/1/q: Sempre que seja efectuada a redistribuição dos indecisos, a descrição das hipóteses em que a mesma se baseia

Quando realizada, a distribuição de indecisos baseia-se num modelo probabilístico que permite, a partir de perguntas apropriadas, atribuir a cada conjunto de indivíduos uma probabilidade de comportamento eleitoral (entre abstenção e voto) alternativo à sua indefinição. No caso presente não foi realizada essa operação.

### 11. Texto integral das questões e/ou documentos apresentados aos inquiridos relativos à sondagem objecto de depósito

art.º 6º/1/r: “O texto integral das questões colocadas e de outros documentos apresentados às pessoas inquiridas”

Ver documento anexo.

## 12. Margem de erro estatístico máximo do total da amostra e associado a cada ventilação, e os níveis de significância estatística das diferenças entre segmentos analisados

art.º 6º/1/s: “A margem de erro estatístico máximo associado a cada ventilação, assim como o nível de significância estatística das diferenças referentes aos principais resultados da sondagem de opinião”

	<b>Categorias</b>	<b>IC/2</b>
<b>Total</b>		0,035
<b>Sexo</b>	Masculino	0,053
	Feminino	0,046
<b>Escalão etário</b>	18 a 29	0,082
	30 a 44	0,078
	45 a 59	0,069
	Mais de 60	0,057
<b>Instrução/Escolaridade</b>	Até completa	0,064
	Mais que completa	0,041
<b>Posição perante o trabalho</b>	Activos	0,047
	Não activos	0,052

\*Nota: IC/2 é a semi-amplitude do intervalo de confiança máximo de uma proporção para amostras aleatórias em que a distribuição binomial tende para uma distribuição normal.

Os processos de cálculo do erro amostral utilizados pela Aximage são os definidos por William G. Cochran em "Técnicas de Muestreo", da editora Cia Editorial Continental, S.A, Cidade do México, 1997, nas páginas 132 e seguintes. A conjugação destes métodos com a informação contida em 8.2 permite obter a resposta ao pretendido.

No caso, por exemplo, de 500 entrevistas, o desvio padrão máximo de uma amostra probabilística aleatória simples com essa dimensão é 0,022. Dado que a definição do nível de probabilidade (complementar do erro de 1ª espécie) não compete aos responsáveis pelo estudo, mas sim ao cliente, optámos pela apresentação do desvio padrão máximo. Caso, por exemplo, se escolhesse um erro de 1ª espécie de 5%, então a semi-amplitude máxima do intervalo de confiança de uma proporção encontrada numa amostra probabilística (aleatória simples) de 500 entrevistas seria de 4,4%, ou seja este intervalo máximo encontrar-se-ia entre 45,6% e 54,4%.

## 13. Métodos e coeficientes máximos de ponderação eventualmente utilizados

art.º 6º/1/t: “Os métodos e coeficientes máximos de ponderação eventualmente utilizados”

A selecção da amostra foi efectuada com imputação proporcional. No entanto, sempre que existam alguns pequenos desvios que aconselham a utilização de métodos de reequilibragem da proporcionalidade em função das matrizes descritas em 8.3 e relativas ao último Censo INE disponível.

Na presente sondagem o coeficiente de reequilibragem máximo foi de 1,1 e o mínimo de 0,9.

Lisboa, 8 de Outubro de 2009.